

Encontro sobre Qualidade da Educação

Carlos Chiarelli*

A modernização brasileira, propósito maior do Governo Collor, encontra respaldo em um conjunto de iniciativas sem paralelo na história do país, dentre as quais o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade.

Concebido e estruturado como um esforço de mobilização da sociedade civil, dos agentes econômicos e do governo, o Programa mereceu do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em seu lançamento, duas ênfases que dizem respeito diretamente ao Ministério da Educação: o engajamento imediato dos organismos governamentais e, de forma expressiva, o papel da educação no processo de transformação da sociedade brasileira, com vistas à sua inserção no contexto das nações do Primeiro Mundo.

O Ministério da Educação saberá responder a esses desafios. Não devemos esquecer que a Qualidade e, por extensão, a Produtividade são atributos que se localizam, primeiramente, no comportamento e nas atitudes do cidadão, seja ele operário, industrial, pesquisador, professor, administrador público, profissional liberal, consumidor, e em relação aos quais o processo ensino-aprendizagem ocupa posição estratégica. O esforço de modernização passa, necessariamente, pela escola, em todos os seus níveis, afetando e sendo afetada de modo idêntico pelas estruturas de gestão do processo educacional. Em outras palavras, qualidade e produtividade dizem respeito, não somente às atividades finalísticas do MEC, mas também às suas estruturas-meio.

Com o intuito de dar respostas efetivas a esse propósito do governo de modernizar o Setor Público, o MEC está mobilizando suas diversas unidades, sob a coordenação da SAG/CPS, com o apoio de organismos governamentais, como a Secretaria da Ciência e Tecnologia e a FUNCEP, e organismos internacionais, como o IPE, UNESCO e OREALC. Essa mobilização visa a incorporar inovações e práticas eficientes aos métodos e processos de administração e gerenciamento do sistema educacional, bem como a revisão e atualização curricular, a adequação da infra-estrutura de ensino, o desenvolvimento de recursos instrucionais e o aperfeiçoamento de serviços como merenda escolar, hospitais-escola e material didático, dentre outros. Em todas essas áreas, a ação modernizadora estará assentada no ser humano, agente e destinatário desses esforços.

* Ministro da Educação

Dentro desse espírito, anuncio hoje a assinatura da Portaria Ministerial que re-estrutura, no Brasil, a REDE REGIONAL PARA CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E PESQUISA NAS ÁREAS DO PLANEJAMENTO E DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DOS PROGRAMAS DE ALFABETIZAÇÃO-REPLAD, no âmbito do Projeto Principal de Educação para a América Latina e Caribe, da OREALC/UNESCO. Estamos, assim, fortalecendo e incentivando as ações com vistas à melhoria dos processos de planejamento e gestão educacional, garantindo o efetivo compromisso que assumi na minha gestão, de elevar os níveis de produtividade e de qualidade da Educação Brasileira.